

Polícia liberta 17 crianças das mãos de um suposto pastor em Manica

22 Fevereiro 2018

Pelo menos 17 crianças que supostamente eram mantidas em cativeiro para fins religiosos, na casa de um pastor, foram resgatadas, nesta quinta-feira (22), na cidade de Chimoio, província de Manica.

O caso deu-se no bairro 1o. Maio e as vítimas têm idade que variam nove a 16 anos. Todas vivem nos bairros 1o. de Maio, Soalpo e Mudzingadzi e rezavam nas montanhas de Cabeça de Velho e Chiongo.

Por via do seu porta-voz, Mateus Mindu, a Polícia da República de Moçambique (PRM), naquele ponto do país, disse que se está perante um crime de cárcere privado, punível nos termos da lei.

Em conexão com o caso, a corporação deteve um presumível pastor de 31 anos de idade, que responde nome de Luís Gouveia Inroga. Segundo o cidadão, a sua igreja, cuja identidade é desconhecida, ainda não tem nome nem está registada.

Ainda de acordo com o iniciado, os miúdos são ensinados a arrependeram-se e livrarem-se do pecado como forma de estarem preparadas para manter contacto com Deus. “Consegui convencer algumas crianças a entrarem na igreja” e mais tarde chamaram outros menores para se juntarem ao grupo de orações. Para o efeito, apenas ora-se, disse Luís Inroga, explicando que quando alguém entra na referida igreja é baptizado e logo em seguida é trinado a “falar em línguas estranhas”.

“Esse é nosso princípio e eu fui chamado por Deus para seguir seu caminho”, afirmou Luís e prosseguiu explicando que ele também foi orientando por um espírito para recrutar outros irmãos de menor idade. Contudo, nunca proibiu os seus crentes de regressarem para as suas casas.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/64992-policia-liberta-17-criancas-das-maos-de-um-suposto-pastor-em-manica>